



A TENDA GEODÉSICA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E INTERAÇÃO NO VIII ENCONTRO E DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FURG

Relato de Experiência

Samuel Autran Dourado¹

Augusto Luis Medeiros Amaral²

Raquel Avila Amaral³

Resumo

Este trabalho apresenta um relato de experiência da oficina *Construção de um Domo Geodésico*, realizada no VIII Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental na FURG. O objetivo foi utilizar o bambu para construção de uma cúpula geodésica através do trabalho e aprendizado coletivo na área da Educação Ambiental. A vivência proporcionou o aprendizado do uso de um material sustentável para a construção de um espaço lúdico-pedagógico-político no evento e a ação-reflexão sobre alternativas sustentáveis, solidárias e cooperativas na construção de espaços coletivos e autogestionados.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Ação-reflexão; Ecosofia social; Ecomunitarismo.

INTRODUÇÃO

Domos, Cúpulas ou tendas Geodésicas são estruturas desmontáveis, transportáveis, levianas e que permitem a construção de grandes vãos livres sem a necessidade de pilares de sustentação (MORENO, KUNZ & NETO, 2013). Trata-se de uma forma arquitetônica de grande estabilidade e resistência mecânica, utilizada pelas mais diversas civilizações desde a antiguidade e os estudos mais aprofundados são atribuídos a Richard Buckminster Fuller.

A proposta foi integrar o conhecimento teórico com a experiência prática numa vivência de aprendizagem colaborativa, através de um trabalho coletivo, de troca de saberes e reflexões sobre alternativas sustentáveis e cooperativas, diferenciadas do modelo de sociedade vigente, fundamentada no lucro, na competição, na exploração da natureza e na utilização de muitos bens não renováveis.

¹ Doutorando (CAPES) no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental na FURG. Rio Grande/RS. samuelocean@gmail.com

² Pós-doutorando (PNPD/CAPES) no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental na FURG. Rio Grande/RS. augustoamaral@hotmail.com

³ Doutoranda (CAPES) no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental na FURG. Rio Grande/RS. raquelavila111@gmail.com

A vivência aqui empreendida teve o objetivo principal de aprendermos a utilizar o bambu para a construção de um espaço lúdico-pedagógico-político para o evento que participamos, o VIII EDEA⁴, organizado especialmente pelos discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande, que visa à apresentação e discussão das diversas pesquisas realizadas no âmbito da Educação Ambiental.

A tenda geodésica pode ser considerada um dispositivo de produção de subjetividade, no sentido de uma ressingularização individual e coletiva através de práticas de experimentação em um nível microssocial. Nesse âmbito, Guattari (2008) traz o conceito de *ecosofia social*, em que consiste na reinvenção e modificação das práticas sociais do cotidiano, no nosso caso, o processo de construção da tenda através de uma matéria-prima renovável e de relações de solidariedade, companheirismo e cooperação num trabalho coletivo.

A Educação Ambiental Ecomunitarista faz uma crítica ao modelo de sociedade que vivemos, fundamentada no lucro desenfreado e destruição da natureza, da vida e das fontes de vida. Dentre as propostas da EA Ecomunitarista está à integração dos conhecimentos técnico-científicos e suas implicações sócio humanas, nesse sentido, a criação de espaços voltados para o diálogo e práticas na área da Educação Ambiental (VELASCO, 2008).

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O processo de construção da cúpula geodésica teve início em maio de 2016 com o mutirão de colheita, beneficiamento dos bambus e aprendizagem de construção da tenda. Fizemos o registro através de fotos, filmagens e também utilizamos as redes sociais para comunicação. O passo seguinte foi o da montagem da tenda geodésica (de duas frequências) no EDEA, com a participação de diversos colegas da Educação Ambiental e também de outros cursos da FURG.

O processo educativo propriamente dito incluiu a participação ativa dos envolvidos, autogestão, desenvolvimento da capacidade de interagir e trabalhar juntos (socialização), solidariedade, autonomia grupal, trabalho em equipe, divisão de responsabilidades, ampliação dos vínculos afetivos e do senso de pertencimento a uma coletividade engajada política e esteticamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse texto, relatamos os resultados finais da construção da tenda geodésica, mas acreditamos que terá continuidade na constituição de um espaço de formação na área da Educação

⁴ VIII Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental. Em busca do lugar da Educação Ambiental: A teorização da prática e a praticabilidade da teoria. Site: <http://edeafurg2016.wixsite.com/2016>

Ambiental. Os participantes estiveram envolvidos em todas as etapas, refletindo sobre os limites e potencialidades do material empregado e correlacionando a teoria estudada com a prática construtiva.

No EDEA, a tenda foi um espaço de diálogo, venda de produtos da economia solidária, exposições artísticas e integração dos participantes. Durante a montagem, o espírito de cooperação era ainda mais notável, pois a harmonia e sincronia das forças foram fundamentais, caso contrário a geodésica não se sustentaria.

Ao término da montagem, o grupo se reuniu de mãos dadas e realizou a celebração do trabalho, através do canto responsório de uma canção que eleva a importância de sermos ao mesmo tempo a teia e quem a tece, sermos sonhos e sonhadores enquanto girando numa dança em espiral conectando nossos olhares e tornando ainda mais marcante o processo de aprendizagem.

A vivência envolveu a exploração de múltiplas competências. E a escolha dos materiais da estrutura promoveu a adoção de comportamentos ecológicos e a consciência de que bens naturais devem ser respeitados e utilizados responsavelmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de construção da tenda geodésica se formou um grupo que se associou para realizar as ações necessárias em cada etapa. Muitos participantes não tinham experiência e, através da prática propriamente dita, das relações de solidariedade, troca de saberes e da cooperação foram tecidos vínculos de companheirismo, promovendo a motivação e o estímulo à aprendizagem colaborativa. Podemos dizer que a tenda foi um processo de ações ecológicas, participativas e solidárias, em que vivenciamos a satisfação de participar de um trabalho solidário, onde aprendemos e construímos juntos um espaço que representa valores tão relevantes para produzirmos outras ações/relações no mundo. A integração nesse processo proporcionou uma atitude de sensibilização e de ação-reflexão em relação às questões ambientais.

REFERÊNCIAS

GUATTARI, Félix. **As Três Ecologias**. 19ª edição. Campinas: Papirus, 2008.

Moreno, Susan; Kunz, Camile; Neto, João L. de Brito. **Domo Geodésico. Universo Visionário de Fuller**. 2013. Disponível em: <http://universofuller.blogspot.com.br/2013/08/domo-geodesico.html>. Acesso em 30/10/2016.

VELASCO, Sirio Lopez. *Introdução à Educação Ambiental Ecomunitarista*. Rio Grande: Ed. da FURG. 2008.